



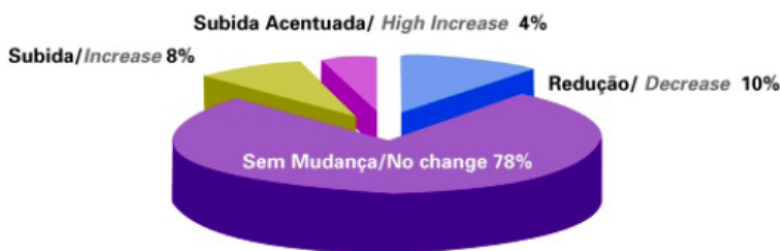
Percepção sobre a evolução das taxas de juros no II Trimestre de 2005

Cerca de 78% das empresas inquiridas não acreditam que haja algum re-ajustamento nas taxas de juros no próximo trimestre. Enquanto isso, 12 % acham que as taxas de juros vão aumentar, contra 10% que pensam que vão baixar (Gráfico 8)

Perception on the increase in interest rates in II quarter of 2005

Approximately 78% of respondents do not believe that there will be readjustments in interest rates in the next quarter. On the contrary, 12% believe that interest rates will increase, against 10% who believe that they will decrease (Graph 8).

(Gráfico/Graph 8) Percepção em relação das taxas de juros no II Trimestre de 2005
Perception of evolution of interest rates in II Quarter 2005



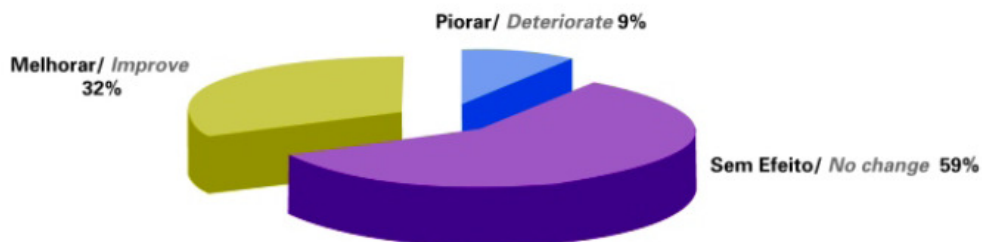
Percepção sobre o efeito do novo governo nos negócios

Como resultado das eleições gerais havidas em 1 e 2 de Dezembro de 2004, foi eleito um novo Governo liderado pelo Presidente Armando Guebuza. Em relação a esta mudança, 59% das empresas inquiridas acredita que não terá efeito sobre o desempenho dos seus negócios pelo menos até ao II Trimestre de 2005. Em contrapartida, cerca de 32% acredita numa melhoria no desempenho dos seus negócios. E por fim, 9% acha que haverá uma deterioração do desempenho com resultado da entrada em funcionamento do novo Governo (Gráfico 9).

Perception on the impact of new government on businesses

As a result of general elections which took place on 1 and 2 December 2004, a new government led by President Armando Guebuza was elected. In relation to this change, 59% of the respondents believe that this will not affect their business performance, at least not until II quarter of 2005. In contrast, nearly 32% believe that there will be an improvement in their business performance. To conclude, 9% believe that there will be a decrease in performance due to the establishment of the new government. (Graph 9)

(Gráfico/Graph 9) Percepção sobre o efeito da mudança do Governo/
Perception of how the new government will affect business in II Quarter 2005





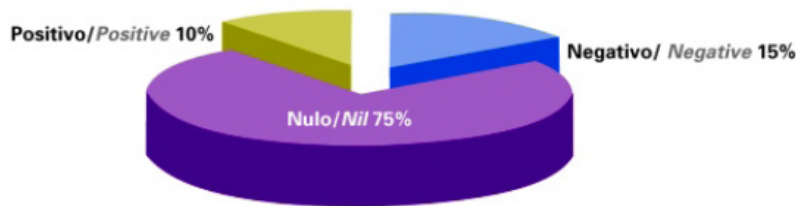
Percepção do efeito do aumento do salário mínimo nos seus negócios

A Comissão Consultiva de Trabalho, um órgão de concertação social que integra representantes do Governo e Trabalhadores e Empregadores, reuniu-se ao longo do I e II trimestres de todos os anos para se debruçar sobre a nova taxa de salário mínimo a vigorar retroactivamente a partir de 1 de Abril de cada ano. Em relação a um possível aumento do salário mínimo, 75% das empresas inquiridas acha que o efeito será "nulo" no desempenho dos seus negócios, contra 15% que acha que será negativo. Somente 10% dos inquiridos acha que ajustamento poderá influenciar positivamente o desempenho dos seus negócios (Gráfico 10)

Perception on implications of increase in minimum wage in Businesses

The Labour Consultative Commission, consisting of government representatives, employers and workers, meet during the I and II quarters annually to draft a new minimum wage rate to come into retroactive effect as from 1 April every year. With respect to a possible increase of the minimum wage, 75% of inquired companies believe that the impact of this on business performance will be "nil", against 15% who believe that it will be negative. 10% believe that the adjustment may influence business performance (Graph 10)

(Gráfico/Graph 10) Percepção sobre o efeito da mudança do salário mínimo nos negócios no II Trimestre de 2005
Perception of the impact of the increase of the minimum wage on business performance in II Quarter 2005



Perspectivas de Negócios

Melhoria de negócios no II Trimestre de 2005

A maioria das empresas participantes nesta pesquisa (71%) acreditam que os seus negócios vão melhorar ao longo do II Trimestre de 2005, contra cerca de 27% que são cépticos (Quadro 5). De acordo com os inquiridos, a referida melhoria dos negócios será influenciado pelos seguintes factores:

- Aumento da produtividade;
- Ambiente Macro-económico (crescimento económico);
- Despesa pública;
- Aumento da procura interna;
- Estabilidade do Moeda nacional face ao Dólar e ao Rand;
- Estabilidade Política.

Expansão dos seus negócios II Trimestre de 2005

Metade das empresas inquiridas não planeia expandir os seus negócios no II trimestre de 2005, apesar de acreditar na melhoria dos mesmos como foi referenciado anteriormente. Enquanto isso, pelo menos 46% dos participantes pretende expandir os seus negócios. Em relação a esta questão, 4% das empresas não respondeu ou não sabe.

Business Perspectives

Business Improvement in II Quarter of 2005

The majority of participating companies (71%) believe that their businesses will improve throughout the II quarter of 2005, against approximately 27% which are skeptical (Table 5). According to the respondents, the business improvement referred to above will be influenced by the following factors:

- Increase in Productivity;
- Macroeconomic Environment (Economic growth);
- Public Expenditure;
- Increase in Internal Demand;
- Stability of national currency against the US Dollar and Rand;
- Political Stability.

Business Expansion in II quarter of 2005

Half of the respondents do not plan to expand their businesses in the II quarter of 2005 in spite of the fact that they believe that their business will improve, as mentioned previously. On the contrary, approximately 46% of participants intend to expand their businesses. In relation to this issue, 4% of companies either did not respond or do not know.



Crescimento dos negócios em 2004

A maior parte dos participantes desta pesquisa (58%) registaram o crescimento do seu negócio ao longo do exercício económico de 2004, contra perto de 38% que assinalaram um comportamento inverso (Tabela 3).

Os factores mais citados pelos participantes como tendo sido determinantes no desempenho dos seus negócios em 2004 foram, nomeadamente:

- Estabilidade política;
- Despesa pública;
- Apreciação do Metical face ao Dólar Americano;
- Aumento da produtividade
- Aumento da concorrência (incluindo concorrência desleal);
- Expectativa eleitoral

Business Growth in 2004

The largest number of participants (58%) registered a growth in business throughout 2004, against nearly 38% who showed an inverse performance (Table 5).

The factors mostly stated by participants as being vital factors for development of their businesses in 2004 were, namely:

- Political Stability;
- Public Expenditure;
- Appreciation of the metical against the US dollar;
- Increase in Productivity
- Increase in competition (including disloyal competition);
- Electoral Expectations

(Tabela/Table 3) Perspectivas de Negócios no II Trimestre de 2005/ Business Perspective in II Quarter 2005

Perguntas / Question	Sim/ Yes	Não/ No	Não responderam não sabe/ No replies, do not know	Total
Acha que o seu negócio vai melhorar no II Trimestre de 2005 <i>Do you think your business is going to improve in II Quarter 2005?</i>	71%	27%	2%	100%
Planeia Expandir o seu negócio no II Trimestre de 2005 <i>Do you plan to expand your business in II Quarter 2005</i>	46%	50%	50%	100%
Os seus negócios cresceram em 2004? <i>Did your business grow in 2004?</i>	58%	38%	38%	100%

Conjuntura Económica

Moçambique registou, em 2004, um satisfatório desempenho económico, de acordo com avaliação do Fundo Monetário Internacional (FMI), que destaca o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a queda da inflação para um dígito e o fortalecimento das reservas internacionais.

O crescimento do PIB situou-se no período em referência na ordem dos 7.2%, posicionando-se acima da média da região da SADC (4.2%). A produção registou um crescimento global de 4.6% em relação aos níveis registados em 2003, tendo contribuído, em grande medida, o desempenho dos sectores de indústria transformadora (com uma taxa de crescimento 12.7%), indústria extractiva (215.7%) e os transportes e comunicações (16.4%).

Taxa de Inflação

A taxa de inflação acumulada de Moçambique, calculada com base na agregação dos Índices de Preços no Consumidor de Maputo, Beira e Nampula, situou-se em 9.3% em Dezembro de 2004, superando em 2.1 pontos percentuais a taxa observada em igual período de 2003. Fazendo uma desagregação por cidades, constata-se que Nampula teve a inflação acumulada ligeiramente mais elevada com 11.9%, tendo as cidades de Maputo e Beira registado 9.1% e 8.5%, respectivamente.

Economic Overview

In 2004, Mozambique recorded a satisfactory economic performance according to an evaluation performed by the International Monetary Fund (IMF), highlighting growth in gross domestic product (GDP), fall in the inflation rate to one digit and strengthening of international reserves.

During the above period in reference, growth in GDP was approximately 7.2%, which is above the average rate in the SADC region (4.2%). Production registered a global growth of 4.6% in comparison to levels recorded in 2003, the processing industry having contributed largely to this performance (at a growth rate of 12.7%), extractive industry (215.7%) and transport and communications (16.4%).

Inflation Rate

The cumulative inflation rate in Mozambique, measured using an aggregate Consumer Price Index from Maputo, Beira and Nampula, was 9.3% in December 2004, 2.1 percentage points above the rate observed during the same period in 2003. In performing an analysis per city, it can be noted that Nampula registered a slightly higher cumulative inflation rate, at 11.9%, with Maputo and Beira registering 9.1% and 8.5% respectively.



A desaceleração da inflação no período em referência pode ser explicada, entre outros factores internos, pelo bom desempenho do sector real da economia, expansão moderada da oferta monetária, evolução favorável das contas nacionais, estabilidade do Metical e oferta regular dos produtos alimentares. Dos factores externos, destacam-se a desaceleração da inflação na África do Sul, e apreciação do Metical face ao Rand e a dólar americano, concorrendo, desta forma, para a estabilidade dos preços dos bens alimentares importados.

Taxa de Câmbio

O ano de 2004 foi caracterizado por fortalecimento do Metical em relação as duas principais moedas transaccionadas no mercado cambial interno, nomeadamente, Dólar americano e Rand. Com efeito, a taxa de câmbio média do Dólar americano situou-se em cerca de 19,483 Meticais em Dezembro de 2004, representando uma apreciação anual de cerca de 18.3%.

O comportamento do Metical face ao Dólar Americano foi influenciado pelo seguintes factores: (i) fraqueza do USD no mercado internacional, explicada fundamentalmente pelo agravamento sucessivo do défice corrente e fiscal dos Estados Unidos, aliado ao conflito no Iraque e volatilidade do preço de petróleo; (ii) uma maior oferta de divisas pelo Banco de Moçambique no Mercado Cambial Interbancário; e (iii) a expansão moderada da oferta monetária.

Relativamente ao Rand, na primeira metade do ano, a sua paridade apontava para uma depreciação anual do Metical em 8%, associado ao fortalecimento da moeda sul-africana no mercado internacional, num quadro de elevada dependência da economia moçambicana às importações sul-africanas. Contudo, no segundo semestre, a situação inverteu-se, tendo o metical registado uma apreciação de 4% em Dezembro de 2004. Deste modo, em 2004, o desempenho do Metical face ao Rand está melhor que em 2003, dado que naquele ano a depreciação acumulada fixou-se em 14%.

Balança comercial

A posição da economia moçambicana face ao exterior melhorou ao registar em Dezembro de 2004 um saldo negativo da balança comercial de USD 302.0 milhões, contra USD 627.8 milhões em igual período de 2003. Este cenário é resultado do rápido crescimento das exportações que se situaram em USD 1,451.9 milhões, representado um aumento de USD 408 milhões em relação a 2003. Os produtos que apresentam maiores valores de exportações no período em referência são: energia eléctrica (USD 102 milhões), camarão (USD 90.3 milhões), açúcar (USD 35.5 milhões) e algodão (USD 32.8 milhões). Em contrapartida, no igual período, o volume das importações registou um aumento de somente USD 82.2 milhões comparativamente a 2003.

Taxas de Juros

Em relação as taxas de juros no mercado a retalho, as taxas activas e passivas em moeda nacional continuaram em 2004 com a trajectória descendente iniciada em 2001. Assim, a taxa de juros das operações activas para maturidade de um ano reduziu de 28.1% em Dezembro de 2003 para cerca de 23.7% em 2004, enquanto que a das

The decrease in cumulative inflation during the period in reference can be explained by, among others, internal factors, good performance of real economic sector, moderate expansion in money supply, favourable evolution of national accounts, stability of Metical and regular supply of consumables. In terms of external factors, we highlight the decrease in inflation in South Africa, appreciation of the Metical against the Rand and US Dollar, competing in this manner, for stability in prices of imported consumer products.

Exchange Rate

The year 2004 was characterised by strengthening of the Metical relative to two main currencies used in the internal exchange market, namely, the US Dollar and the Rand. With effect, the average exchange rate of US dollar was approximately 19,483 Meticais in December 2004, representing an annual increase of approximately 18.3%.

The behaviour of the Metical against the dollar was influenced by the following factors: (i) Weakening of USD in international market due to the successive increase of current and Fiscal Deficit in the United States, linked to the Iraq conflict and the volatility in petrol prices; (ii) a larger supply of foreign currency by the Bank of Mozambique in the Interbank Exchange Market, and moderate expansion on money supply.

Relative to the Rand, in the first half of the year, its parity indicated an annual depreciation in the Metical 8%, associated with the appreciation of the South African currency in the international market, indicating a high dependence of the Mozambican economy on South African imports. Overall, in the second quarter, the situation inverted and the Metical appreciated by 4% in December 2004. Therefore, the performance of the Metical against the dollar had improved compared to its performance in 2003, given the fact that the cumulative depreciation was just 14%.

Balance of Trade

The status of the Mozambican economy in comparison with that seen internationally improved considerably in December 2004, a negative trade balance of USD 302.0 million was recorded against the amount of USD 627.8 million registered in the same period last year. This scenario is a result of the rapid growth in exports to USD 1,451.9 million, representing a USD 408 million increase in relation to 2003. The products that recorded the largest exports volumes in the period under reference are: electrical energy (USD 102 million); prawns (USD 90.3 million); sugar (USD 35.5 million) and cotton (USD 32.8 million). In turn, during the same period, the import volumes registered an increase of only USD 82.2 million in comparison to 2003.

Interest Rates

As regard to interest rates in the retail market, rates for both assets and liabilities in local currency continued with the same decreasing tendency in 2004 started since 2001. As such, interest rate for maturity of one year decreased from 28.1% in December 2003 to about 23.7% in 2004, while these on liabilities decreased from 12.6% to 9.7%, which implied a relative reduction in spread between the two rates to about 14%.

Os dados constantes neste artigo foram retirados da Balança do Plano Económico e Social de 2004 (Governo de Moçambique), do Boletim Estatístico de Março de 2004 (Banco de Moçambique) e Índice de Preços no Consumidor de 2005 (Instituto Nacional de Estatística).

The data contained in this document was taken from the 2004 Annual Economic and Social Plan Review (Government of Mozambique), Statistical Bulletin of 2004 (Bank of Mozambique) and 2005 Consumer Price Index (National Statistics Institute).



operações passivas decresceu de 12.6% para 9.7%, o que implicou uma relativa redução do spread entre as duas taxas para os cerca de 14%.

Para a mesma maturidade, a taxa de juro activa em moeda estrangeira incrementou de 6.7% para 8.4% e as taxas passivas de 1.1% para 1.8% (entre 2003 e 2004). Este comportamento, contrário das operações em moeda nacional, pode ser explicado pela perda do valor em dólar em relação ao Metical.

No Mercado Monetário Interbancário (MMI), as taxas das Facilidades Permanentes de Cedência (FPC) e Facilidades Permanentes de Absorção (FPA) fixaram-se em 13.5% e 6.25%, respectivamente. Por seu turno, as taxas médias ponderadas pelo volume de transações de Bilhetes de Tesouros (BTs), Títulos de Autoridade Monetária (TAM), e Permutas de Liquidez baixaram, respectivamente, para 10.9%, 6.4% e 8.9% (Table 4).

On the same maturity, interest rates for assets in foreign currency increased from 6.7% to 8.4% and liability rates increased from 1.1% to 1.8% (between 2003 and 2004). This behaviour, contrary to the operations performed in the national economy, is a result of the weakening of the dollar against the rand.

In the Interbank Monetary Market, the interest rates on Standing Borrowing Facilities (SBF) and Standing Lending Facilities (SLF), were 13.5% and 6.25% respectively. In turn, the average interest rates weighted by transactions volume of Treasury Bills (TBs), Bank of Mozambique Bills (TAMs), and Exchange of Liquidity reduced to 10.9%, 6.9% and 8.9% respectively (Table 4).

(Tabela/ Table 4) Principais Indicadores Macro-económicos/ Main Macro-economics indicators

Indicadores/ Indicators	2002	2003	2004
Taxa de Crescimento do PIB/GDP Growth rate	7.40%	7.10%	7.10%
Taxa de Inflação (acumulada)/Inflation (accumulated)			
Agregada/ Aggregate	9%	11.40%	9.30%
Maputo Cidade	9.10%	13.80%	9.10%
Beira	8.50%	10.20%	8.50%
Nampula	10%	5%	11.90%
Taxas de Juros Activas / Lending Interest Rate			
Moeda Nacional/ National Currency	37%	28.54%	23.67%
Taxa de Juros Passivas/ Deposit Interest Rate			
Moeda Nacional/ National Currency		12.26%	9.90%
Crédito à Economia/ Credit to the Economy			
Taxa Câmbio / Exchange Rate			
MZM/USD	23,687.0	23,835.0	19,483.0
MZM/ZAR	2,687.0	3,662.0	3,393.0
Balança Comercial/ External Account	(582.7)	(627.8)	(302.0)
Exportações (fob)/ Export	680.2	1043.9	1451.9
Importações (fob)/ Import	(1262.9)	(1671.7)	(1753.9)

Fonte/Source: Banco de Moçambique, Instituto Nacional de Estatística/Bank of Mozambique, National Statistics Institute

Ficha Técnica

Propriedade/ Ownership
 Patrocinadores/ Sponsors
 Administradores do Projecto/ Project Partners
 Gestão de Projecto/ Project Management
 Análise e Pesquisa/ Survey Analysis
 Marketing e Logística/ Marketing and Logistics
 Tradução/ Translation
 Conceção/ Design
 Impressão/ Printing
 Tiragem/ Circulation

KPMG Moçambique, CTA e CCIMOSA
 Embaixada da Irlanda, Cooperação Suíça e KPMG
 Paul de Sousa, Júlio Garrido-Mirapeix e Filipe Manjate
 Nelson Guilaze
 Nelson Guilaze
 Monica Macamo, Aissa Yussuf e João Dias
 Rosila Mussagy, Abel Guaiaguaia e Chuma Nwokocho
 Imagem Global
 Vikliho
 1000 cópias

Os dados constantes neste artigo foram retirados da Balança do Plano Económico e Social de 2004 (Governo de Moçambique), do Boletim Estatístico de Março de 2004 (Banco de Moçambique) e Índice de Preços no Consumidor de 2005 (Instituto Nacional de Estatística)

The data contained in this document was taken from the 2004 Annual Economic and Social Plan Review (Government of Mozambique), Statistical Bulletin of 2004 (Bank of Mozambique) and 2005 Consumer Price Index (National Statistics Institute).